



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Departamento de Libras

Campus Trindade - CEP 88040-900 – Florianópolis/ SC

Tel: 48 3721-4639

PLANO DE ENSINO

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB 7244

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais – Libras I

HORAS/AULA SEMANAL: 4h

TOTAL DE HORAS/AULA SEMESTRE: 72h/a

TEÓRICAS: 54 h/a

PRÁTICAS (PCC): 18 h/a

PRÉ-REQUISITO: Não há

EQUIVALENTE: LSB 7904

CURSO: Zootecnia

TURMA: 06502

TIPO: Disciplina optativa

NOME DO PROFESSOR: Marilyn Mafra Klamt

E-MAIL: marilyn.mafra@ufsc.br

SALA: AQI101

I. EMENTA

Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras.

II. OBJETIVOS

- Praticar comunicação em língua brasileira de sinais;
- Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico;
- Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar;
- Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras);
- Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoas surdas;
- Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas;
- Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo;
- Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos;
- Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunos surdos;
- Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola;
- Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas;
2. Conversação em Libras:
 - Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual);
 - Dar início a uma conversa
 - Solicitar repetição ou esclarecimentos;
 - Descrever (pessoas, lugares, objetos)
 - Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho);
 - Pedir e aceitar desculpas;
 - Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar;
 - Pedir a alguém para fazer alguma coisa;
 - Dar indicações, instruções, ordens;
 - Narrar acontecimentos.
3. Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras):
 - batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras;
 - elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico);
 - iconicidade e arbitrariedade dos sinais;
 - construção de frases em libras (sintaxe espacial);
 - espaço de sinalização;
 - o uso do corpo e das marcas não-manuais para comunicação em Libras;
 - situando-se temporalmente os sinais e;
 - interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.
4. Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente;
5. O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas teóricas, expositivo-dialogadas em formato presencial, práticas de elaboração de vídeos sinalizados, leituras (livros, capítulos e artigos acadêmicos), discussão de temas, atividades em sala de aula. As principais plataformas de comunicação utilizadas serão o Moodle – centralizando as informações da disciplina e servindo para envio de mensagens, avisos, realização de debates, entre outras atividades. Serão disponibilizados textos e vídeos para leitura no ambiente virtual. A mediação da disciplina contará, portanto, com: • aulas expositivo-dialogadas; • vídeos; • fóruns • leituras; • discussões orientadas; • atividades de avaliação. A primeira semana de aula será dedicada à ambientação dos alunos com a disciplina.

V. PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PPCC)

Ao final do semestre letivo, o aluno deverá elaborar um trabalho final para a disciplina e apresentá-lo. A elaboração, a apresentação e avaliação da apresentação desse trabalho observarão os seguintes critérios:

- a) O professor escolherá o tema e/ou o aluno poderá escolher o tema de acordo com os objetivos da disciplina e;
- b) O trabalho poderá ser em Libras ou escrito em português. As apresentações, na sala de aula, deverão ser sinalizadas em Libras. Em caso de trabalho por escrito, ele deverá ser redigido de acordo com as normas vigentes da ABNT e entregue ao professor.

VI. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida é de 75% e será verificada conforme a participação do aluno nas aulas presenciais. A falta justificada se dará somente em situações muito específicas, como em motivos de doença, justificada com atestado médico.

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cálculo da Média Final:

1. Sínteses no Moodle - 2,0
2. Avaliação 1 - 2,0
3. Avaliação 2 - 2,0
4. Avaliação 3 - Prova final - 2,0
5. PCC - 2,0 (*Atividade com entrega obrigatória para aprovação na disciplina, pois implica em carga horária prática - frequência.

VIII. ATENDIMENTO AO ESTUDANTE:

Serão meios oficiais de comunicação entre o aluno e o professor o Moodle e o e-mail (marilyn.mafra@ufsc.br). O Whatsapp não se constitui como ferramenta oficial de comunicação com o professor. O atendimento será mediante agendamento às sextas à tarde presencialmente ou por webconferência.

* É possível que tenhamos um monitor na disciplina. O nome e e-mail serão informados posteriormente.

IX. CRONOGRAMA * Este cronograma está sujeito a alterações ao longo do semestre.

XIII. CRONOGRAMA		
Semana	Data	CONTEÚDO
1 ^a	06/03	Apresentação da disciplina. Estudo do Alfabeto Manual. O que é Libras? Atividade prática.
2 ^a	13/03	Alfabeto manual. Números cardinais e ordinais. Cumprimentos. Atividade prática.
3 ^a	20/03	Vocabulários em Libras: nome, idade, endereço e telefone. Sinais para conversação básica. Cumprimentos. Atividade prática. Participação no fórum “Libras, o que é esta língua” (QUADROS; STUMPF, 2019) até 13/09.
4 ^a	27/03	Os pronomes pessoais e possessivos em Libras. Legislação. Atividade prática. Participação no fórum sobre legislação até 26/09.
5 ^a	03/04	Rotina diária: Advérbios de tempo. Dias da semana. Meses. Verbos simples. Meios de transporte. Lugares. Atividade Prática.

6 ^a	10/04	Rotina diária: Advérbios de tempo. Dias da semana. Meses. Verbos simples. Meios de transporte. Lugares. Atividade Prática.
7 ^a	17/04	Pronomes interrogativos e expressões não manuais. Perguntas e respostas. Atividade Prática.
8 ^a	24/04	Revisão Os parâmetros da Libras. Atividade prática. Entrega da atividade alfabeto manual em 10/10.
9 ^a	01/05	Dia não letivo - Dia do trabalho
10 ^a	08/05	AVALIAÇÃO 1 Cores. Família. Características físicas.
11 ^a	15/05	Ida ao supermercado. Cores, frutas, verbos, adjetivos. Uso de glosas em diálogos. Introdução ao uso do espaço. Atividade prática. Entrega da resenha crítica do Capítulo 1 de Gesser (2009)
12 ^a	22/05	AVALIAÇÃO 2
13 ^a	29/05	Tipos de verbos. Uso do espaço. Atividade prática.
14 ^a	05/06	Educação bilíngue de surdos - Vídeo
15 ^a	12/06	AVALIAÇÃO 3 - Prova final - individual no Moodle
16 ^a	19/06	Apresentação do PCC
17 ^a	26/06	Apresentação do PCC
18 ^a	03/07	Recuperação
19 ^a	10/07	Divulgação dos resultados

X. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALBRES, N. *Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva*. São Paulo: Harmonia, 2015.

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* São Paulo, Editora Parábola: 2009.

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. 4^a Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016.

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvania Lia Grespan (organizadoras). *Libras em estudo: política educacional*. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas).

https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-e-NEVES-_LIBRAS_Politica_educacional.pdf

CAPOVILLA, F. C., W. D. Raphael e A. C. L. Mauricio. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3^a Edição*. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.

FELIPE, T. A. *Libras em Contexto: curso básico: livro do estudante*. 8. ed. Brasília, DF: [s.n.], 2007. 187 p. ISBN 8599091018. Disponível em: <

<http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contextoestudante.pdf>>. Acesso em : 01 ago 2020

LACERDA, C.B.F. de; SANTOS, L.F.S. dos; CAETANO, J. F. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2013.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiania: Cãnone, 2007. 190 p.

MCCLEARY, L. (2003) O orgulho de ser surdo. In: ENCONTRO PAULISTA ENTRE INTÉRPRETES E SURDOS, 1, (17 de maio) 2003, São Paulo: FENEIS-SP [Local: Faculdade Sant'Anna]. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/areadelibras/files/2012/04/OrgulhoSurdo.pdf>>. Acesso em: 05 ago 2020.

PERLIN, G. Identidades Surdas. IN: SKLIAR, C. (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.

PIMENTA, N. QUADROS, R. M. de. Curso de Libras. Vol.1. Rio de Janeiro, LSB Vídeo, 2006.

QUADROS, R. M. de. Libras. Linguística para o Ensino Superior. 1ª edição. São Paulo: Parábola, 2019.

STROBEL, K.; FERNANDES, S. Aspectos linguísticos da Libras: Língua Brasileira de Sinais. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. Disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Aspectoslinguisticos-da-LIBRAS.pdf> . Acesso em: 14 ago 2020.

STUMPF, M.; QUADROS, R. M. de. Libras, o que é esta língua? Cidade: Revista Roseta, 2019. Disponível em: <<https://youtu.be/Q6B-6nm9VnE>>. Acesso em: 20 ago 2020.

VELOSO, É.; FILHO, V. M. Aprenda LIBRAS com Eficiência e Rapidez. Vol. 1 e 2, Editora Autores Paranaenses, 2010.

VILHALVA, S. Despertar do silêncio. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2004. Disponível em: < <https://editoraarara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/10>>. Acesso em: 01 ago 2020.

WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade).
<http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php>

SITES

DICIONÁRIO DE LIBRAS

<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/?msckid=a8c621caa54911ecac91462162f0de7d>

www.acessobrasil.org.br

https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/391/2018/10/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf

FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

Florianópolis, 01 de dezembro de 2022.

Assinatura do(a) professor(a) responsável pela disciplina

Assinatura do(a) Chefe de Departamento